

Fortalecer e harmonizar o sistema de alerta precoce, melhorando a capacidade de informação, coordenação e resposta rápida a catástrofes naturais.

Historicamente, Ahuachapán tem estado submetida a situações de emergência especialmente por actividade hidro-meteorológica. Os desastres naturais como inundações e deslizamentos têm sido os que mais percas em vidas e bens materiais têm causado. A interdependência entre as zonas mais altas e mais baixas assinala a importância de considerar as vulnerabilidades perante os desastres naturais desde a óptica regional.

Estas altas condições de perigosidade exigem uma população organizada, flexível e representativa da zona, que se comprometa com a gestão do risco, a difusão de conhecimentos e o monitorio e intercâmbio de informação sobre fenómenos naturais que minimizem os prováveis impactos que um desastre de esta índole pode causar em seus territórios. É aqui que radica a importância deste projecto.

Pretende-se com este projecto, no seguimento directo de uma iniciativa anterior, fortalecer e harmonizar o sistema micro-regional de alerta precoce, melhorando a capacidade de informação, coordenação e resposta rápida a catástrofes da população vulnerável desta zona, contribuindo assim para a redução do impacto causado pelos desastres naturais.

**Esta proposta de acção foca-se no reforço de sistemas actuais e foi concedido com base em características específicas e problemas tais como:**

- » As estruturas locais não têm capacidade suficiente para monitorizar a bacia do rio;
- » Quanto ao fornecimento de informação, não há muitos detalhes, e esta chega muito tarde, não permitindo uma resposta rápida e eficaz para evitar danos provocados pelas inundações;
- » Apesar de existirem monitores da comunidade local e instrumentos de medição na região central e inferior do sistema da bacia hidrográfica do Rio Paz e nas sub-bacias hidrográficas de Cara Sucia e Cuilapa, e as informações de medida serem partilhadas, não foi possível concluir que esses sistemas melhoram a precisão dos alertas de inundação precoce, nem aumentem os tempos de advertência;
- » Apesar do envolvimento das autoridades locais e das associações micro-regionais, tem-se verificado que a sustentabilidade dos Centros Micro-Regionais de Alerta Precoce continua a ser limitada.

Este projecto beneficiará directamente 38.841 pessoas a nível comunitário, 183 pessoas a nível municipal e departamental, e 100 pessoas a nível regional. Com co-financiamento da Comissão Europeia (ECHO), é realizado em parceria com Fundación Salvadoreña Promoción Social y Desarrollo Económico (Funsalprodese); SNET (Servicio Nacional de Estudios Territoriales) e Dirección General de Protección Civil; MINED - Ministerio de Educación República de El Salvador; e Cuerpo de Bomberos de El Salvador.